

# Estrutura em Estância Velha vai reforçar coleta de sangue

Ponto fixo irá facilitar acesso e fortalecer abastecimento do hospital

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

**Estância Velha** - O município de Estância Velha passou a contar oficialmente com um ponto fixo para coleta de sangue. O espaço foi inaugurado ontem, no Centro de Especialidades, e funcionará com coletas quinzenais realizadas pela equipe do Hemocentro do Estado. A proposta é facilitar o acesso dos doadores e fortalecer o abastecimento do Hospital Municipal Getúlio Vargas.

Até então, Estância Velha organizava o transporte de voluntários até o Hemocentro, em Porto Alegre, além de receber eventualmente a unidade móvel. Com a estrutura local, os doadores poderão realizar a coleta na própria cidade. O material recolhido seguirá para análise e processamento no laboratório central do Hemocentro, em Porto Alegre.

Durante a cerimônia realizada ontem, a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, destacou

que a ampliação da doação depende de parceria entre Estado e municípios, com estrutura adequada e mobilização da comunidade. Ela ressaltou que o governo estadual passou a destinar recursos específicos para estruturar esses pontos de captação, garantindo condições técnicas e conforto aos doadores.

## Em mais municípios

A diretora do Departamento Estadual de Sangue e Hemoderivados, Kátia Brodt, explicou que, no início do primeiro governo de Eduardo Leite, o Rio Grande do Sul tinha 23 municípios com serviços próprios de hemoterapia — como hemocentros ou unidades fixas de coleta — entre os 497 municípios gaúchos.

Paralelamente, o Estado passou a estruturar uma rede de apoio para captação em parceria com prefeituras. Estância Velha é o 13º município a integrar esse modelo, que prevê calendário regular de coletas com suporte técnico estadual. A meta é implantar a iniciati-



Na inauguração, Luís Felipe fez sua estreia como doador

va em mais 11 cidades até o fim do ano.

O secretário da Saúde de Estância Velha, Yuri Campos, afirmou que o novo espaço amplia a autonomia do município no atendimento a situações que exigem transfusão, como cirurgias, acidentes e tratamentos de doenças. Segundo ele, a intenção é, gradualmente, ampliar a frequência das coletas para uma vez por semana e, futuramente, incluir atendimento aos sábados, conforme a capacitação das equipes e a disponibilidade do Hemocentro.



## Vinte pessoas cadastradas para doar

Na inauguração, 20 pessoas estavam cadastradas para doar. Entre elas, Luís Felipe dos Santos Schuck, 18 anos, que soube da iniciativa na igreja. “Nós ouvimos falar sobre isso e ficamos até umas 3h da madrugada vendo a melhor forma e horários para vir”, contou.

Bryan Natel Santos, que também participou da primeira coleta, relatou que a decisão foi motivada por convicções pessoais. “Sempre tive o desejo de doar. Quando ouvi que doar sangue pode salvar vidas, isso ficou muito forte para mim. Poder ajudar quem precisa me inspira”, disse.

As datas e orientações para agendamento das próximas coletas serão divulgadas pela Secretaria da Saúde de Estância Velha.

## ACI reforça contrariedade à concessão do Bloco 1

Foi divulgado nesta segunda-feira (9) um documento com o posicionamento da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Dois Irmãos e Ivoti, relacionado ao Projeto de Concessão do Bloco 1 Rodovias. A posição, que já havia sido oficializada em dezembro do ano passado, é contrária ao atual modelo, apresentado em outubro de 2025 pelo governo do Estado.

O parecer foi reforçado a partir do debate realizado na última quinta-feira (5) na sede da ACI. O encontro contou com a presença dos deputados estaduais Delegado Rodrigo Zucco (Republicanos), Felipe Camozzato (Novo) e Joel Wilhelm (PP), além de empresários, representantes de entidades de classe e universidades.

“O encontro evidenciou, de forma consistente, os impactos econômicos, sociais e logísticos que o projeto, em seu formato atual, pode causar às regiões abrangidas”, afirma o presidente Robinson Klein. No total, foram destacados cinco pontos principais ao projeto.

O primeiro tópico faz referência ao que a enti-

dade chama de falta de transparência e aprofundamento técnico. “O modelo de concessão apresentado não detalha os critérios de forma clara os critérios de composição tarifária, os investimentos previstos e os retornos esperados, limitando a análise técnica e o debate público qualificado”, diz trecho do documento.

## Impacto financeiro

A ACI destaca que há necessidade de avaliação de alternativas com menor impacto econômico ao usuário das rodovias, já que na proposta estão previstas 23 pórticos de cobrança no estilo free flow. Os locais serão divididos entre as nove estradas que compõem o bloco: RS-010, RS-020, RS-040, RS-115, RS-118, RS-235, RS-239, RS-466 e RS-474.

O impacto financeiro é evidenciado no segundo tópico, sendo considerado desproporcional pela entidade. “As tarifas projetadas tendem a elevar significativamente os custos de deslocamento e logística, penalizando diretamente a população e o setor produtivo, com reflexos negativos na economia regional.” (Juliano Piasentin)

## Obras, especificidades regionais e valor da tarifa

Já o terceiro ponto aborda as obras previstas. Conforme a ACI, as intervenções não atendem às demandas prioritárias da região, como viadutos. A crítica é contestada pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), que afirma possuir no projeto alternativas que oferecem segurança e modernidade viária.

Outra questão abordada pela entidade diz respeito às especificidades regionais da região de abrangência do Bloco 1. “[As regiões] possuem características econômicas, sociais e logísticas distintas, que exigem um modelo mais equilibrado, justo e aderente à realidade local.”

Por fim, a ACI defende o diálogo e a revisão do modelo. Mudanças

serão divulgadas pelo Estado ainda em fevereiro, de acordo com o governador Eduardo Leite (PSD). O mandatário admitiu que o valor por quilômetro rodado, atualmente estimado em R\$ 0,21, será reduzido. Locais estipulados para receber pórticos free flow também podem ser alterados.

Entidades voltam a se reunir no dia 25 de fevereiro na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), em Porto Alegre. O fórum é promovido pelo Setcergs e pela Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul). O lançamento do edital do Bloco 1 está previsto para março.

## Locais para doação em cidades da região

Além de Estância Velha, outros municípios da região mantêm pontos regulares de coleta em parceria com o Hemocentro do Estado (Hemorgs). Em Parobé, desde junho de 2023, funciona um posto que atende o município e cidades vizinhas na UBS Integração (Artur Henemann, 112, bairro Alexandria). Agendamentos através do telefone (51) 3543-8647 – ramal 763 ou pelo WhatsApp (51) 99211-7399, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Em Novo Hamburgo, o Hemovida — que funciona junto ao Hospital Regina (Av. Dr. Maurício Cardoso, 711, Hamburgo Velho) — realiza coletas diárias de sangue e de plaquetas. Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone (51) 99103-5666. O

atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30, e aos sábados, das 7h30 às 12h.

São Leopoldo conta com posto de coleta desde dezembro do ano passado, instalado no Centro Médico Capilé (Rua Conceição, 679, 1º piso, Centro). O atendimento ocorre quinzenalmente, mediante agendamento prévio pelo WhatsApp (51) 99557-8541.

A doação de sangue em Canoas é realizada no Hospital Universitário (Av. Farroupilha, 8001, São José). O banco atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sem necessidade de agendamento prévio, mas o contato pode ser feito pelo número (51) 3112-8645.

Em Sapucaia do Sul, o posto funciona desde janeiro de 2022 no Hospital Getúlio Vargas

(Pinheiro Machado, 233, Centro). As coletas são realizadas em parceria com o Hemorgs, geralmente de forma quinzenal, às quintas-feiras, das 8h às 12h. O agendamento é obrigatório e pode ser feito pelo WhatsApp (51) 99742-9310.

Já Esteio mantém posto de coleta desde julho de 2024 no Hospital São Camilo (Av. Castro Alves, 948, Tamandaré). As coletas ocorrem, em geral, em três quartas-feiras por mês, das 8h às 12h, também com apoio do Hemocentro. O agendamento pode ser realizado pelo WhatsApp (51) 2126-8325, pelo telefone (51) 2126-8300, ramal 640, ou pelo e-mail coletad sangue@esteio.rs.gov.br.

Demais pontos podem ser consultados a partir do site saude.rs.gov.br/onde-donar-sangue.